

**A PERSPECTIVA DO BALANÇO SOCIAL EM ANÁLISE DAS AÇÕES SOCIAIS DA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR KROTON**

Juliana Andressa Negri - Uniavan e Cnec Itajaí

Felipe Carlos Vargas - Uniavan

Dante Guilherme Santos Panzeri da Cruz - Uniavan

Edson Francisco Floriani - Uniavan e Univali

Anderson Rui Dos Anjos - Uniavan

Aloisio Grunow - Uniavan

Tania Cristina Chiarello - Uniavan

A PERSPECTIVA DO BALANÇO SOCIAL EM ANÁLISE DAS AÇÕES SOCIAIS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR KROTON

RESUMO

O Balanço Social pode ser observado como um conjunto de informações das atividades de uma entidade privada com a sociedade, evidenciado em um demonstrativo contábil. Assim, se procura divulgar o processo de gestão econômico-social das companhias associadas ao seu relacionamento com a comunidade, bem como o resultado de sua responsabilidade social. Quanto a metodologia aplicada, este artigo tem como enquadramento a pesquisa bibliográfica que busca conhecer e analisar as contribuições culturais e científicas do passado existente sobre as ações comunitárias. A coleta de dados abordou informações de domínio público disponibilizadas pela empresa Kroton S.a. Quanto ao Balanço Social da empresa Kroton S.A., entidade com o propósito de oferecer ensino de qualidade a seus alunos e contribuir com a evolução da sociedade como um todo, através de seus projetos, conclui-se que a empresa demonstra ações ambientais e responsabilidade social, agregando o desenvolvimento evolutivo a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade. Balanço Social. Empresa Kroton S.A.

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, com a globalização e as facilidades criadas pelas tecnologias, tornou-se ainda mais difícil disseminar a socialização, integração e interação entre todos. Nesse contexto, embora as novas tecnologias tenham agregado possibilidades infinitas em nosso cotidiano, promovem certo distanciamento humano.

Neste cenário não muito propício, empresas apresentam algumas propostas, buscando através destas, facultar interação, ajudando pessoas em situações lastimáveis ou simplesmente estimulando inter-relacionamento no contexto empresarial mediante a disseminação do conhecimento.

Para tanto, os projetos sociais abordados neste artigo, expõem uma ferramenta contábil aplicada em sociedade anônima que procura fazer a diferença. Assim, na análise realizada nesse estudo baseou-se nos balanços sociais e projetos de mesma perspectiva, realizados pela empresa “Kroton S.a”, entidade de grande relevância no segmento educacional.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 APRESENTAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL

Atualmente, observa-se que as empresas estão preocupadas não só com os lucros, mas também com o bem-estar da sociedade e colaboradores. Fazendo com que assim, as organizações demonstrem suas ações ao público em um instrumento de informação denominado Balanço Social.

Conforme Iudícibus, Martins e Gelbcke (2000), o Balanço Social busca demonstrar o grau de responsabilidade social assumido pela empresa e resultando na prestação de contas à sociedade pelo uso do patrimônio público, constituído dos recursos naturais, humanos e o direito de conviver e usufruir dos benefícios da sociedade em que atua.

Tinoco (2001) cita que o Balanço Social é um instrumento de gestão e de informação que tem como função evidenciar, de forma mais transparente possível, informações sociais e econômicas, do desempenho das entidades, aos mais diferenciados usuários.

De acordo com Freire e Rebouças (2001), esse instrumento pode ser considerado como uma demonstração técnica gerencial que reúne um conjunto de informações sociais da organização, fazendo com que assim permita aos agentes econômicos visualizem suas ações em programas sociais para os empregados, entidades de classe, governo e cidadania.

Ele une os indicadores para julgar a situação econômica e contemplar os dados ambientais e sociais por isso o balanço social tem como objetivo ser justo e comunicar informações que satisfaçam às necessidades dos quais precisam. (TINOCO, 2001).

Para Gonçalves (1980), observa-se que é importante para a montagem do Balanço Social a utilização de alguns requisitos, como a utilização de indicadores que reflitam o desempenho da empresa no campo humano e social. Assim, a escolha dos indicadores utilizados, definição das metas a serem atingidas em relação a cada indicador, e naturalmente o grau de satisfação dos empregados com os programas e a própria atividade da empresa, proporcionam objetividade a esse demonstrativo.

2.2 MODELOS DE BALANÇO SOCIAL

Em 1997, o Instituto IBASE, vem estudando e estimulando os empresários brasileiros sobre a importância do Balanço Social aplicado as nossas organizações. Assim, o IBASE junto com diversos representantes de empresas públicas e privadas, desenvolveram um modelo que poderia ser utilizado pelas organizações interessadas em elaborá-lo. Neste modelo as empresas analisam diversos aspectos de natureza social e ambiental exigidas pela NBCT 15.

O Instituto Ethos (2002), normatiza os itens que compõem o Balanço Social, como a inclusão dos indicadores qualitativos e quantitativos, conforme demonstra a Tabela 1 - Indicadores de geração de riqueza no Balanço Social e a Tabela 2 - Indicadores de distribuição por *Stakeholders* no Balanço Social.

Geração de Riqueza	2000	2001	2002
(A) Receita Bruta			
(B) Bens e serviços adquiridos de terceiros			
(C) Valor adicionado bruto (A - B)			
(D) Retenções (depreciação, amortização, exaustão)			
(E) Valor adicionado líquido (C - D)			
(F) Transferências Resultado da equivalência patrimonial Resultado de participações societárias Receitas financeiras			
(G) Valor Adicionado a Distribuir (E + F)			

Tabela 1 - Indicadores de geração de riqueza no Balanço Social
Fonte: Adaptado de Instituto Ethos, (2002).

Distribuição por Stakeholders	2000	2001	2002
GOVERNO			
Impostos expurgados os subsídios (isenções)			
COLABORADORES			
Salários			
Encargos previdenciários			
Previdência privada			
Benefícios			
Participação nos resultados			
FINANCIADORES			
Remuneração de capital de terceiros			
ACIONISTAS			
Juros sobre capital próprio e dividendos			
Lucros retidos/prejuízo do exercício			

Tabela 2 - Indicadores de distribuição por *Stakeholders* no Balanço Social
Fonte: Adaptado de Instituto Ethos, (2002).

O Instituto Ethos (2002) informa que conforme o proposto pelo IBASE, os campos que compõe o Balanço Social são observados na Base de Cálculo; Indicadores Sociais Internos; Indicadores Sociais Externos; Indicadores Ambientais; Indicadores do Corpo

Funcional; Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial; Outras Informações.

O Balanço Social tem como objetivo ser uma ferramenta de gestão acerca da responsabilidade igualitária, bem como de diálogo com os *stakeholders* para engajar as partes interessadas (INSTITUTO ETHOS, 2007).

3. METODOLOGIA

O presente artigo tem como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica que busca “conhecer e analisar as contribuições culturais e científicas dos passados existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema.” (CERVO E BERVIAN, 1983, p.55). Portanto, realizou-se uma revisão de conceitos pertinentes a Balanço Social e sua presença quanto a entidade objeto do estudo.

Para Beuren (2008), “o material consultado na pesquisa bibliográfica abrange todo referencial já tornado público em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, revistas, livros, [...], teses, entre outros”. O intuito da pesquisa bibliográfica é fazer com que o pesquisador esteja a par com todo o material transcrito, publicado e/ou gravado (MARCONI; LAKATOS, 2009).

Na coleta de dados, segundo Gil (2010), caracteriza-se em etapa de reunião das informações na pesquisa, onde se utilizou demonstrativos contábeis e informações de domínio público disponibilizadas pela entidade em plataformas digitais.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Assim, buscou-se analisar o Balanço Social da empresa Kroton, que é o nome da maior empresa de educação privada do mundo, fundada em 1996 com o intuito de ser uma empresa de cursos pré-vestibular com o primeiro nome de Pitágoras. De lá para cá a empresa obteve um desenvolvimento fabuloso, diversificando e ampliando seus ramos de atuação, adentrando aos ensinos pré-escolar, ensino primário e secundário, ensino secundário para adultos, vestibular, cursos livres, educação superior e pós-graduação entre outros.

Mas esta empresa não parou por aí, além de seu crescimento magnífico, o que mais chama a atenção nesta organização é o crescimento nas ações sociais promovidas pela mesma, que atingem a toda comunidade, mostrando sua compaixão e humanidade.

No ano de 2017, conforme divulgado em seu Balanço Social, a mesma obteve uma atuação superlativa na área de responsabilidade social, condizente com sua posição no mercado educacional do Brasil e do mundo. Exercido através de programas transformacionais, em larga escala, com alta eficácia e alinhados ao negócio de educação, que impactaram diretamente no desenvolvimento do grupo empresarial.

Contando com o envolvimento de uma vasta rede de alunos e colaboradores, a Kroton colabora para o desenvolvimento de competências alinhadas às práticas de aprendizagem e o reforço contínuo do processo de cidadania.

Ainda em 2017, foram realizados mais de 1.287 projetos de ação social pelas unidades e polos da companhia, impactando positivamente mais de 1.5 milhões de pessoas. Destes números, destacam-se alguns programas institucionais, como: (i) o Trote Solidário, iniciativa que estimula o engajamento dos alunos em ações sociais desde o início de sua vida universitária, e que em 2017, contou com mais de 237 mil alunos e 258 mil pessoas beneficiadas; (ii) a Campanha de Responsabilidade Social, oferecendo uma amostra de atividades sociais a 357 mil pessoas das comunidades do entorno das instituições Kroton; e (iii) o Vestibular Solidário, ação que incentiva os candidatos a trocarem sua inscrição por uma doação de alimentos, com mais de 8 toneladas arrecadadas em seu último ciclo, doadas para instituições selecionadas. Além disso, as unidades Kroton realizam milhares de atendimentos pro bono visando a melhoria da qualidade de vida, a oportunidade de acesso e o desenvolvimento das comunidades em que atuam.

Em 2017, também, foram oferecidos 2,3 milhões de procedimentos especializados para 1,9 milhões de pessoas. A Fundação Pitágoras, que atua há 18 anos como braço social da Kroton, desenvolveu o Sistema de Gestão Integrado (SGI), implantado gratuitamente em escolas pública de ensino básico que possuam os piores resultados no IDEB e os menores índices do IDH, apoiando suas lideranças tecnicamente e transferindo sua metodologia por meio do SGI, foram registrados avanços significativos na aprendizagem dos alunos, além de melhoria e inovação nos processos e nas práticas de gestão. Já foram beneficiados cerca de 29 mil educadores e 1 milhão de alunos em mais de 12 estados do Brasil.

A Fundação Pitágoras também lidera há 11 anos o Movimento Conspiração Mineira pela Educação no estado de Minas Gerais, cuja estratégia principal é fortalecer a liderança das escolas públicas por meio de encontros sistemáticos – Fóruns de Diretores – para promover a troca de experiências e melhores práticas dentro dos cinco temas definidos pelos próprios diretores como fundamentais para uma escola de qualidade: Pacificação, Motivação dos Alunos, Motivação dos Professores, Integração Família/Escola e Melhoria dos Indicadores Oficiais de Aprendizagem. São beneficiadas cerca de 1.741 escolas das redes públicas municipal e estadual e 1,3 milhão de alunos. Replicando o formato da Conspiração Mineira pela Educação, a Kroton lançou a Aliança Brasileira pela Educação em agosto de 2016 na cidade de São Paulo, atendendo a cerca de 300 escolas estaduais e 350 mil alunos. Em 2017, a Aliança foi expandida para todas as escolas estaduais por meio das transmissões dos Fóruns de Diretores em tempo real para todas as diretorias do interior de São Paulo. Dois outros grandes projetos da Fundação Pitágoras são os “Projetos Prisionais” e a “Primeira Infância”, ambos implementados em fase piloto no estado de Minas Gerais, com planos de expansão para outras regiões do país em 2018.

Os “Projetos Prisionais” visam levar educação de qualidade para o sistema prisional, promovendo iniciativas de ressocialização como: (i) assistência jurídica pro bono para os familiares dos presos; (ii) oferta gratuita de cursos livres de capacitação na modalidade EAD; e (iii) implantação de programa sistemático de leitura visando melhorar a capacitação dos presos e a remição da pena. A “Primeira Infância” garante a continuidade do Programa do Ministério de Desenvolvimento Social “Criança Feliz”, estimulando o desenvolvimento cognitivo e emocional nos primeiros 3 anos de vida.

Na sequência, foram capacitados os profissionais para atuarem junto às crianças em áreas vulneráveis. Além do propósito de oferecer ensino de qualidade a seus alunos, a

Companhia contribui com a evolução da sociedade como um todo, por meio de projetos que têm a capacidade de transformar vidas em diversas áreas, pois acreditamos que educação é a política pública de maior impacto social, promovendo desenvolvimento econômico e servindo de plataforma para as demais políticas públicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo abordou temas que vem ganhando grande relevância no meio social como a responsabilidade sustentável, assunto bastante trabalhados em Instituições de Ensino Superior.

O estabelecimento de ensino KROTON EDUCACIONAL S/A exerce grande atuação no ramo de responsabilidade com projetos que tem como principal função transformar a população, executados em grandes proporções, gerando mudanças no desenvolvimento social do país.

A corporação trabalha com o intuito de melhorar a qualidade de vida de seus alunos e da população promovendo e desenvolvendo ações que com a educação impactam a sociedade de forma a mudar a economia e a política da nação.

Em vista dos argumentos observados, conclui-se que a empresa Kroton demonstra as ações ambientais e responsabilidades sociais da organização que contribuem para o desenvolvimento evolutivo da sociedade no Balanço Social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECCARIA, Cesare. **Dos Delitos e das Penas**. 1758. Disponível em: <<http://www.culturabrasil.pro.br/zip/beccaria.pdf>>. Acesso em: 03 jul. 2018.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FREIRE, Fátima de Souza; REBOUÇAS, Tereza Raquel da Silva. **Uma descrição sucinta do balanço social francês, português, belga e brasileiro**. In: TIBÚRCIO, César Augusto;

FREIRE, Fátima de Souza (Org.). **Balanço Social**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Ernesto Lima. **Balanço social da empresa na América Latina**. São Paulo: Pioneira, 1980.

INSTITUTO ETHOS. **Guia de Elaboração do Balanço Social**. 6 ed. São Paulo, 2002. Disponível em: < <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/6Vers%C3%A3o-2002.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2019.

INSTITUTO ETHOS. **Guia de Elaboração do Balanço Social e Relatório de Sustentabilidade**. 1 ed. São Paulo, 2007. Disponível em: < <https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/12/1Versão-2007.pdf> >. Acesso em: 20 ago. 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Kroton Educacional S/A e Suas Controladas. **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS em 31 de dezembro de 2017 e relatório do auditor independente**. 2017. Disponível em <<https://economia.estadao.com.br/fatos-relevantes/pdf/27371121.pdf> >. Acesso em: 23 jun. 2018.

Kroton Educacional S/A e Suas Controladas. **Responsabilidade Social**: melhorando a vida das pessoas. Disponível em <<http://ri.kroton.com.br/wp-content/uploads/sites/44/2018/01/Programas-sociais-1.pdf> >. Acesso em: 23 jun. 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço Social**: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.